

No dia 13 de Julho de 1825.

Presidencia do Sr. Visconde de S.^{ta} Amaro

Abrindo-se a Sessão, e sendo lida, e approvada a Acta da antecedente, o Sr. Secretario-Carvalho expoz, que o Sr. Barão de Valença lhe communicara, que por enfermidade de molestia não podia assistir ás Sessões.

Ordem do dia

Continuou a discussão sobre o Artigo 25.º do Título 1.º do Projecto de Lei para promover a Construcção, e Armagacão dos Navios Mercantes.

O Sr. Jori Ignacio Borges apresentou o seguinte

Additamento.

„Propenho que depois da palavra = Presidentes = se acrescente = ou seus delegados nas Portos de mar. = Jori Ignacio Borges.„

Concluido o debate, e pondo-se a votos o Artigo, foi este approvado com o referido additamento.

Não havendo quem impugnasse o Artigo 26.º, passou como estava no Projecto.

Seguiu-se o Artigo 27.º, e os Srs. Barroso, e Jori Ignacio Borges mandaram á Mesa as seguintes

Emendas

„Propenho que o Artigo 27.º seja suprimido, para se tomar em consideração a sua materia quando se regularer os trabalhos das Secretarias d'Estado. = Barroso.„

„Propenho que o Artigo seja redigido nestes termos. = Os Passaportes dos Subditos de Sua Magestade o Imperador serão passados nesta Corte, pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha, e os dos Estrangeiros pela competente

Montaria. Nas Provincias porém serão passa-
das hums, e outras pelos respectivos Presidentes.
= Jori Ignacio Borges =

Forão apoiadas, e discutidas juntamente com
o Artigo.

Julgando-se ultimada a discussão, o Sr. Pre-
sidente depois de propor o Artigo 27 tal, e qual
se achava concebido no Projecto, e não ficar ap-
provado, continuou a fazer as proposições seguintes.

1.^a Suprime-se o Artigo? Venceu-se que não.

2.^a A Camara approva o Artigo suprimi-
da a sua ultima parte? Venceu-se que não.

3.^a Approva que passe o Artigo redigido
na forma da Emenda do Sr. Jori Ignacio
Borges? Assim se venceu.

Passando-se aos Artigos 28, e 29, hum, con-
tra de approvarão.

Igualmente se approvou o Artigo 30, venen-
do-se ao mesmo tempo, que a Commissão de Le-
gislação fizesse declarações das penas em que incor-
rião os infractores das disposições d'este Projecto,
e que apresentasse com brevidade esse trabalho, a
fim de entrar na 3.^a discussão com o mesmo Pro-
jecto.

Consecutivamente se approvou depois os Ar-
tigos 31, e 32, seguindo-se achão no Projecto.

Entrou em debate o Artigo 33, e o Sr. Vice-
de de Paranaquá por esse motivo uniu a Ma-
za a Emenda, e Artigos adicionais do teor
seguintes, que forão apoiados.

Emenda ao Artigo 33.

„Não serão admittidos para consumo generos
algun de produccão, industria, ou manufactu-
ra de Paiz Estrangeiro, cuja importação seja
permittida p'cepto nos casos de fome, ou guerra/
quando não venhão em Vazos Brasileiros, ou
em Navios do Paiz productor dos mesmos gene-
ros, ou do Paiz d'onde tais generos vem importa-

91

Des. Exceptuão-se porém os generos tomados,
ou apresados por Navio Brasileiro.

Adições

Artigo 34.^o

O Commercio pela Costa, ou de cabotagem con-
sistindo em generos do Paiz, ou estrangeiros já
despachados para consumo, não será feito se-
nã em Navios Brasileiros.

Artigo 35.^o

Todos os generos importados, e exportados, ou na-
vigados de Porto em Porto contra as disposições
da presente Lei serão confiscados, e o Mestre da
Embarcação em que foram conduzidos, será mul-
tado na quantia de quatrocentos mil reis.

Artigo 36.^o

Permitte-se porém que todos, e quaquer gene-
ros possam ser importados de qualquer lugar, e
em qualquer Navio nos Portos do Brazil, assim
de serem depositados para reexportação de acordo
das disposições das Leis que regularam tais depo-
sitos. = Visconde de Paranaguá.

O Sr. Barão de Bayre, depois de expender as
suas razões contra o Artigo, requereu que fosse su-
primido, e em consequencia offereceu a seguinte
Indicação.

Requiere que se suprima o Artigo 33, e a su-
a addição, por ser contra a Carta Régia da A-
bertura dos Portos do Brazil. = Barão de Bayre.

Foi apoiada.

Depois de humo longa discussão, havendo se
deliberado a supressão do Artigo, o Sr. Visconde
de Paranaguá apresentou para substituí-lo, sal-
va a redacção, a seguinte

Emenda.

Os generos de produções, industria, ou manu-
factura de Paiz estrangeiro, cuja importação seja
permittida, pagaráo 25 por cento, vindo em Na-
vio que não forem do Paiz productor dos mes-

mes generos, ou que sendo, não estivessem regu-
lados por tratado ou outro Decreto. São generos
portm vindo em Navios Brasileiros, pagarão
somente 15 por cento. = Visconde de Paranaguá.

Sendo apurada, e não encontrando opposição
o Sr. Presidente resumindo a materia da Emen-
da propoz, se os Navios Brasileiros devem gerar o
favor de nove por cento sobre aquelles generos, que
sendo importados em Navios Estrangeiros, paga-
rem 24 por cento: venceu-se que sim.

Os Artigos 34, e 35, addicionales ao Projecto,
sendo postos á votação se approvaram sem mu-
dança.

O Sr. Secretario Carvalho pediu a palavra
para ler dois officios, hum do Ministro Secreta-
rio d'Estado dos Negocios do Imperio communican-
do que se tinham expedido as necessarias ordens
a fim de dar a conhecer ao Senado por organimento,
a importancia das despezas precisas para se es-
gotarem as aguas estagnadas, e a dos outros ob-
jectos que lhe havia requisitado; e outro do 1.^o
Secretario da Camara dos Deputados participan-
do, que nella sahiraõ elitos para membros da
Commissão destinada a organizar o Regimento
commum a ambas as Camaras, os Srs. Joze An-
tonio da Silva Maya, Nicoláo Pereira de Campos
Vergueiro, Joze Ricardo da Costa Aguiar de An-
drada, Marcos Antonio de Souza, e Januario da
Cunha Barbosa.

O Senado ficou inteirado

O Sr. Presidente deu para a Ordem do Dia a
3.^a discussão do Projecto de Lei declarando o Arti-
go 6.^o da Constituição, e depois a continuação do
que hoje teve lugar.

Levantou-se a sessão ás duas horas. = Visconde
de Santo Amaro, Presidente. = João Antonio Ro-
drigues de Carvalho, 1.^o Secretario. = Francis-
co Carneiro de Campos.